



## Decisão 00982/2022-5 - 1ª Câmara

**Processo:** 07756/2011-1

**Classificação:** Atos Sujeitos a Registro - Aposentadoria

**UG:** PMV - Prefeitura Municipal de Viana

**Relator:** Márcia Jaccoud Freitas

**Interessado:** BALBINA FRANCISCA CRAVO

**Responsável:** MARIA DA PENHA LOPES SOARES ROCHA

**Procurador:** MARIA DA PENHA LOPES SOARES ROCHA (OAB: 12780-ES)

### **ATOS SUJEITOS A REGISTRO – APOSENTADORIA – REGISTRO – DETERMINAÇÃO – ARQUIVAMENTO.**

Cumpridos os requisitos legais e constitucionais para a concessão da aposentadoria, o ato administrativo respectivo deve ser registrado pela Corte de Contas.

#### **A RELATORA EXMA SR. CONSELHEIRA SUBSTITUTA MÁRCIA JACCOUD FREITAS:**

Trata-se da concessão inicial de **APOSENTADORIA POR INVALIDEZ**, com **proventos proporcionais**, por meio do **DECRETO Nº 132/2021**, a contar de **07/07/2011**, fundamentada no **art. 40, § 1º, inciso I, da Constituição Federal de 1988 c/c art. 6-A da EC 70/2012**.

A servidora ocupava o cargo de **Servente**, do quadro da Prefeitura Municipal de Viana. A incapacidade definitiva foi atestada por **Laudo de Junta Médica**.

Os **proventos proporcionais** foram calculados de acordo com a Emenda Constitucional nº 70/12 e fixados em **R\$ 545,00**.

Os autos foram objeto de diligência, conforme a Decisão SEGEX nº 00366/2021-1, consubstanciada na Instrução Técnica Preliminar nº 00735/2020-9, para retificação da fundamentação legal do ato concessor. Com isso, a origem expediu o Decreto nº 132/2021, revogando o Decreto nº 810/2011, o Decreto nº 200/2013 e o Decreto nº 038/2018.

Por meio da **Instrução Técnica Conclusiva n.º 00471/2022-3**, a área técnica informou que os autos com pedido de registro de aposentadoria foram encaminhados ao TCEES em **29/12/2011**, portanto há mais de cinco anos da presente data, não tendo havido ainda decisão quanto à legalidade do ato concessor do benefício. **Sugere o registro do ato**, destacando que já foi exaurido o prazo de 05 (cinco) anos para análise do ato administrativo, nos termos da tese em repercussão geral, firmada pelo Supremo Tribunal Federal (tema 445), que fixou o seguinte entendimento:

"Em atenção aos princípios da segurança jurídica e da confiança legítima, os Tribunais de Contas estão sujeitos ao prazo de 5 anos para o julgamento da legalidade do ato de concessão inicial de aposentadoria, reforma ou pensão, a contar da chegada do processo à respectiva Corte de Contas".

O **Ministério Público de Contas**, por meio do **Parecer n.º 00573/2022-5**, de lavra do Procurador Heron Carlos Gomes de Oliveira, manifestou-se no mesmo sentido, opinando pelo registro.

Ante o exposto, acompanhando a área técnica e o Ministério Público de Contas, proponho **VOTO** no sentido de que o Colegiado aprove a minuta de deliberação que submeto à apreciação.

Em 25 de fevereiro de 2022.

**MÁRCIA JACCOUD FREITAS**

Relatora

## **1. DECISÃO TC-**

**VISTOS**, relatados e discutidos estes autos, **DECIDEM** os Conselheiros do Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo, reunidos em sessão da Primeira Câmara, ante as razões expostas pelo relator:

**1.1. REGISTRAR** o **DECRETO N° 132/2021**, que concede aposentadoria à Sra. **BALBINA FRANCISCA GATTI**, a contar de **07/07/2011**, com proventos fixados em **R\$ 545,00**;

**1.2. DETERMINAR** ao **PREFEITURA MUNICIPAL DE VIANA** que instrua o processo da interessada com cópia da respectiva decisão de registro; e,

**1.3. ARQUIVAR** os presentes autos após o trânsito em julgado.

**2. Unânime.**

**3. Data da Sessão:** 18/03/2022 – 10ª Sessão Ordinária da 1ª Câmara.

**4. Especificação do quórum:**

**4.1. Conselheiros:** Sebastião Carlos Ranna de Macedo, Sérgio Aboudib Ferreira Pinto e Rodrigo Coelho do Carmo.

**4.2. Conselheiro Substituto:** Márcia Jaccoud Freitas (relatora).

**5. Membro do Ministério Público de Contas:** Heron Carlos Gomes de Oliveira

**CONSELHEIRO SEBASTIÃO CARLOS RANNA DE MACEDO**

Presidente